

Poema do apátrida

*Teófilo Teles Pereira de Arvelos**

Estudante do curso de técnico em eletrotécnica integrado ao ensino médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, campus Patos de Minas.

 <http://orcid.org/0000-0002-4127-2593>

Recebido em 03 dez. 2020. **Aprovado** em: 12 jan. 2021.

Como citar este poema:

ARVELO, Teófilo Teles Pereira de. Poema do apátrida. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 10, n. 1, p. 278-279, jan. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10262659>

Não sou mais um brasileiro.

Não me sinto desta terra.

Se é carnaval, fevereiro,

se é cachoeira, ou serra

— não me importo.

Este país não tem mais

qualquer encanto ou beleza,

seja em Foz ou nas Gerais,

seja em Acre ou Fortaleza

— não importa.

Não me sinto parte disto,

deste povo sem amor,

desta gente cujo cristo

a crucifica na dor

— que não lhe importa.

*

 teofiloarvelos@gmail.com

Como não amo o Brasil,
deixo-o no luto da paz
de seus tiros de fuzil;
e de um degredo vou atrás
— eu não lhe importo.